

Walter Benjamin e a Internacional Situacionista: intersecções de um pensamento estético-político radical

Fátima Costa de Lima,¹ Jorge Luiz Miguel².

Palavras-chave: Walter Benjamin, Internacional Situacionista, política da arte.

Resumo: Este artigo pretende mostrar as correspondências entre o pensamento do filósofo judeu-alemão Walter Benjamin (1892-1940) e os textos do grupo militante Internacional Situacionista, que atuou na Europa entre 1957 e 1972, nomeadamente de dois participantes centrais do grupo: o francês Guy Debord (1931-1994) e o belga Raoul Vaneigem (1934-). A aproximação entre arte e política, a vinculação heterodoxa, mas continuada na tradição marxista; e a centralidade das reflexões sobre a cidade, o jogo, o cotidiano e a arte de vanguarda estão entre os pontos de aproximação explorados.

¹ Orientadora, Professora do Departamento de Artes Cênicas do CEART-UDESC – fatimaedinho@ig.com.br.

² Acadêmico do Curso de Artes Plásticas do CEART – UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.